



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2865

Titulo: REPARO DE FRATURAS DE COROAS CERÂMICAS COM RESINA COMPOSTA, UMA ALTERNATIVA À SUBSTITUIÇÃO DA PRÓTESE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FLÁVIA JUCÁ ALENCAR E SILVA; RAQUEL TAVARES BARBOSA DE FREITAS; MADIANA MAGALHÃES MOREIRA; DANIELLE CORDEIRO LOIOLA; MÁRCIA GABRIELLE MENDES FERNANDES; BRUNA ALBUQUERQUE GARCIA

Resumo

A prótese metalocerâmica tornou-se uma alternativa restauradora popular devido a sua alta resistência e qualidade estética. No entanto, estudos relatam uma prevalência de fraturas entre 5 e 10% em coroas metalocerâmicas após 10 anos de uso. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca dos métodos de tratamento da porcelana para reparo de fraturas de coroas cerâmicas com resina composta, que são utilizadas como alternativa a substituição de próteses metalocerâmicas. O insucesso da prótese metalocerâmica pode ser causado por vários fatores, como falta de suporte da porcelana, defeitos intrínsecos, hábitos parafuncionais, preparo insuficiente do dente pilar, fadiga, erros laboratoriais e contatos prematuros. diferentes tratamentos de superfície podem ser utilizados previamente a confecção do preparo propriamente dito, como: condicionamento da superfície da restauração protética com ácido hidrófluorídrico, rugosidade micromecânica induzida por brocas, jateamento com óxido de alumínio ou com óxido de sílica, adesivos dentinários, ou a combinação desses fatores. O reparo intra-oral representa sempre um desafio clínico, principalmente quando envolve a infra-estrutura metálica, onde sistemas adesivos que vêm sendo testados com esse propósito apresentam muitas variações nos valores de união ao metal. Desta forma, a fratura do revestimento estético não implica na falência da restauração, pois o reparo pode ser considerado uma solução viável.